

1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Inovação

TELEMONITORAMENTO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: EFEITOS NA QUALIDADE DO CUIDADO E NA GESTÃO DE PACIENTES CRÔNICOS EM HOSPITAIS DE ENSINO

TELEMONITORING IN NURSING CARE: EFFECTS ON THE QUALITY OF CARE AND THE MANAGEMENT OF CHRONIC PATIENTS IN TEACHING HOSPITALS

Sabrina Silva Santos

Faculdade Raimundo Marinho, Penedo-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-4366-3373>

sabrinasantosilva55@gmail.com

Paulo Henrique Ribeiro Rocha

Faculdade Raimundo Marinho, Penedo-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-0554-499X>

phrr1@aluno.ifal.edu.br

Lilian Danyelle Santos Silva

Faculdade Raimundo Marinho, Penedo-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0007-3926-0730>

liliandanyelle95@gmail.com

Resumo: o telemonitoramento tem se consolidado como uma estratégia essencial na assistência de enfermagem, especialmente na gestão de pacientes crônicos em hospitais de ensino. Este estudo objetivou analisar os impactos dessa tecnologia na qualidade do cuidado e na gestão de pacientes crônicos. A metodologia envolveu uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2016 e 2023, selecionados nas bases PubMed, Scielo e BVS, utilizando descritores como "telemonitoramento", "enfermagem" e "hospitais de ensino". Os resultados indicaram que o telemonitoramento contribui para a redução de hospitalizações, otimização de recursos e personalização do cuidado, além de promover maior adesão ao tratamento. No entanto, desafios como a capacitação dos profissionais de saúde e a superação de barreiras tecnológicas foram identificados. Conclui-se que o telemonitoramento, quando integrado a práticas de ensino e pesquisa, pode melhorar significativamente a qualidade do cuidado e a gestão de pacientes crônicos.

Palavras-chave: telemonitoramento; Enfermagem; gestão de pacientes crônicos; qualidade do cuidado; Hospitais de Ensino.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Abstract: telemonitoring has established itself as an essential strategy in nursing care, especially in the management of chronic patients in teaching hospitals. This study aimed to analyze the impacts of this technology on the quality of care and management of chronic patients. The methodology involved an integrative review of studies published between 2016 and 2023, selected from the PubMed, Scielo and VHL databases, using descriptors such as "telemonitoring", "nursing" and "teaching hospitals". The results indicated that telemonitoring contributes to reducing hospitalizations, optimizing resources and personalizing care, in addition to promoting greater adherence to treatment. However, challenges such as training health professionals and overcoming technological barriers were identified. It is concluded that telemonitoring, when integrated into teaching and research practices, can significantly improve the quality of care and management of chronic patients.

Keywords: telemonitoring; Nursing; chronic patient management; quality of care; Teaching Hospitals.

1 INTRODUÇÃO

O telemonitoramento, além de se destacar como uma ferramenta promissora na assistência de enfermagem, é particularmente eficaz na gestão de pacientes com condições crônicas em hospitais de ensino. Com o envelhecimento da população e o aumento da prevalência de doenças crônicas, surge a necessidade de novos modelos de assistência que otimizem recursos e garantam cuidados mais eficazes e personalizados (Bryant *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a telenfermagem emerge como uma ferramenta vital na interação entre enfermeiros e outros profissionais de saúde, bem como entre enfermeiros e pacientes, superando as barreiras de distância e tempo. De acordo com Barbosa (2016), a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) permite a monitorização remota de parâmetros de saúde, favorecendo a continuidade do cuidado e reduzindo a necessidade de hospitalizações. Nesse viés, o telemonitoramento oferece soluções para ampliar o alcance do cuidado, melhorar o acompanhamento e promover uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis. Este estudo explora os impactos dessa prática na qualidade do cuidado e na gestão de pacientes crônicos em hospitais de ensino.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Para a definição da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (População; Intervenção; Comparação; Outcome). A população-alvo consistiu em pacientes crônicos monitorados em hospitais de ensino. A intervenção analisada envolveu o telemonitoramento, comparada ao cuidado

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

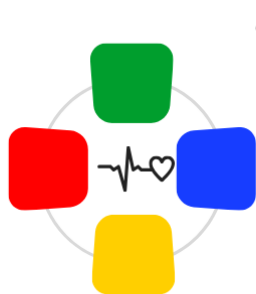
convencional sem o uso dessa tecnologia. O desfecho primário focou no impacto na qualidade do cuidado e na gestão dos pacientes crônicos. A seleção de estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, utilizando descritores como "telemonitoramento", "enfermagem", "pacientes crônicos" e "hospitais de ensino". Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2023, em português e inglês. Após a coleta dos artigos, procedeu-se à análise de conteúdo dos principais achados, a fim de identificar padrões e divergências nos estudos. Os dados foram agrupados em categorias pré-definidas, como 'redução de hospitalizações', 'otimização de recursos', 'adesão ao tratamento' e 'barreiras tecnológicas'. A análise qualitativa permitiu identificar padrões e divergências nos estudos, buscando relações entre os resultados observados e os contextos hospitalares.

2.2 Resultados

Com o objetivo de facilitar a análise e síntese dos achados, realizou-se a construção de um quadro (QUADRO 1), com as informações categorizadas em: título, autor, ano e principais resultados encontrados.

Quadro 1 - Descrição metodológica dos estudos selecionados para a RIL.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Telenursing in care, education and management in Latin America and the Caribbean: an integrative review	TOFFOLETTO, M; TELLO, G. 2020.	Estudos corroboram que intervenções de telenfermagem baseadas em suporte telefônico, comparadas aos cuidados tradicionais ou combinados com eles, são eficazes no manejo de doenças crônicas. Nesse viés, se faz necessário desenvolver pesquisas em telenfermagem que gerem mudanças na prática do cuidado e explorem recursos tecnológicos de informação e comunicação.
2	Estrategias de telesalud en la atención de personas con enfermedad renal crónica: revisión integradora	ALMEIDA, O. <i>et al.</i> 2023,	No contexto das estratégias de telessaúde utilizadas no atendimento de pessoas com doença renal crônica, a iniquidade de acesso e os altos custos indiretos do tratamento dialítico, devido à necessidade de deslocamento para centros distantes e cuidados emergenciais, poderiam ser reduzidos com a implementação do atendimento remoto pela equipe assistencial.
3	O processo de comunicação na Telenfermagem: revisão integrativa.	BARBOSA, I. <i>et al.</i> 2016.	O estudo revela que a distância cria barreiras comunicativas entre enfermeiros e pacientes, tanto na comunicação verbal quanto na não verbal. Desafios incluem a condição clínica dos pacientes, o risco de



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

			erros clínicos devido à comunicação inadequada, e as limitações dos sistemas computadorizados.
4	Telemonitoramento da Insuficiência Cardíaca – A Experiência de um Centro	CRUZ, I. <i>et al.</i> 2022.	O telemonitoramento domiciliar demonstrou ser uma estratégia eficaz no controle da insuficiência cardíaca (IC), resultando em uma redução de 68% das internações hospitalares e de 66% nas consultas em serviços de emergência. O tempo de permanência hospitalar diminuiu de 692 para 178 dias.
5	Efetividade do gerenciamento clínico por telemonitoramento para beneficiários com doenças crônicas na saúde suplementar	AGGIO, C. <i>et al.</i> 2022.	Os indicadores comportamentais e clínicos, extraídos do prontuário eletrônico, foram analisados por testes estatísticos. Após a intervenção de telemonitoramento, houve um aumento de 46,3% na atividade física, redução de 78,0% no consumo de álcool e de 1,4% no índice de massa corporal, indicando a eficácia do telemonitoramento em promover e manter hábitos saudáveis.

Fonte: Autores, 2024.

Os resultados desta revisão, por sua vez, indicam que o telemonitoramento não apenas reduz hospitalizações, mas também melhora significativamente o acompanhamento de pacientes crônicos em hospitais de ensino. Um estudo com pacientes com insuficiência cardíaca mostrou redução de 68% nas hospitalizações e 66% nas consultas de emergência. Além disso, observou-se menor tempo médio de internação, resultando em maior eficiência no uso de leitos e redução de custos hospitalares.

No estudo de Cruz *et al.* (2022), o telemonitoramento diminuiu hospitalizações de pacientes com insuficiência cardíaca em 68%. Esse achado é apoiado por Toffoletto *et al.* (2020), que relatou redução significativa de readmissões após a implementação de um programa de teleenfermagem. Esses dados indicam que o telemonitoramento é eficaz, especialmente em hospitais de ensino que integram essas práticas ao ensino e pesquisa.

Contudo, desafios surgem, como a limitada familiaridade com as plataformas e a insuficiência de infraestrutura hospitalar, comprometendo a implementação. Destaca-se também a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde, crucial para a sustentabilidade dessa modalidade.

2.3 Discussão

Os achados desta revisão evidenciam o telemonitoramento como uma tecnologia crucial para a gestão de pacientes crônicos, particularmente em ambientes de ensino hospitalar. Os resultados corroboram sua eficácia na mitigação de hospitalizações e atendimentos emergenciais, além de



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

aprimorar o acompanhamento contínuo dos pacientes, otimizando a alocação de recursos e gerando impactos substanciais na eficiência dos sistemas de saúde. A redução de 68% nas internações de pacientes com insuficiência cardíaca exemplifica, de maneira inequívoca, a relevância dessa intervenção.

Além de proporcionar avanços quantitativos, o telemonitoramento confere um nível elevado de personalização ao cuidado, permitindo respostas imediatas a alterações clínicas, o que favorece tanto a adesão terapêutica quanto a continuidade do tratamento. Estes são componentes essenciais para o manejo eficaz de doenças crônicas. Todavia, a implementação desse recurso enfrenta obstáculos consideráveis, notadamente a carência de infraestrutura tecnológica adequada e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde.

Ademais, a familiaridade insuficiente com ferramentas digitais pode, por conseguinte, limitar a adoção plena do telemonitoramento. Embora potente, o telemonitoramento não substitui o cuidado presencial. Deve ser concebido como uma estratégia complementar que amplifica a assistência e otimiza a gestão de pacientes. Sua integração com as práticas de ensino e pesquisa é indispensável para maximizar seus benefícios e impulsionar a inovação sustentável na área da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O telemonitoramento é uma ferramenta valiosa para modernizar a assistência de enfermagem, com benefícios claros na gestão de pacientes crônicos em hospitais de ensino. Assim, a redução de hospitalizações, aliada à maior adesão ao tratamento e à otimização de recursos, são alguns dos impactos positivos mais notáveis. Para o sucesso dessa prática, é essencial investir em infraestrutura tecnológica e na formação contínua dos profissionais. Além disso, pesquisas devem explorar como integrar diferentes tecnologias ao cuidado presencial e investigar formas de superar as barreiras enfrentadas por pacientes e profissionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

AGGIO, C. M. *et al.* Efetividade do gerenciamento clínico por telemonitoramento para beneficiários com doenças crônicas na saúde suplementar. **Saúde e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 1-15, 2022. DOI: 10.17765/2176-9206.2022v15n1.e9571. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/05/1368035/19_9571-cristiane-aggio_versao-portugues_norm.pdf. Acesso em: 22 ago. 2024.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

ALMEIDA, O. A. E. *et al.* Estratégias de telessaúde no atendimento às pessoas com doença renal crônica: revisão integrativa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, p. 1-18, 2023. e4051 DOI: 10.1590/1518-8345.6824.4051. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/XpBWZ8TWwhpP9FRX8LDRcrM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2024.

BARBOSA, I. A. *et al.* O processo de comunicação na Telenfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 4, p. 765-772, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690421i>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zXQJc5MnmNcdq3nfmkwx9N/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRYANT, K. B. *et al.* Home Blood Pressure Monitoring for Hypertension Diagnosis by Current Recommendations: A Long Way to Go. **Hypertension**, v. 79, p. e15-e17, 2022. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/pdf/10.1161/HYPERTENSIONAHA.121.18463>. Acesso em: 22 ago. 2024.

CRUZ, I. O. *et al.* Telemonitoramento da Insuficiência Cardíaca – A Experiência de um Centro. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 3, p. 599-604, 2021. DOI: 10.36660/abc.20201264. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/RgPxDk4dLsWspCznGZpDWQJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2024.

TOFFOLETTO, M. C.; TELLO, J. D. A. Telenfermería en el cuidado, educación y gestión en América Latina y el Caribe: revisión integrativa. **REBEM: Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.. e20190317. Supl. 5 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0317>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/JbpdXswKGGNtMp4BPfw4WLj/?format=pdf&lang=es>. Acesso em: 22 ago. 2024.